PROJETOR-AUXILIAR DESSOMATICISTA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *projetor-auxiliar dessomaticista* é a pessoa, homem ou mulher, coadjutor da equipex técnica em Dessomática, experiente nas vivências projetivas e bioenergéticas, servindo de agente atrator extrafísico para facilitar a soltura do psicossoma do pré-dessomante, preparando-o para o descarte do corpo físico (primeira dessoma).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo projetor vem do idioma Francês, projeteur, de projectio, "jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura", de projicere, "lançar para diante". O vocábulo auxiliar procede do idioma Latim, auxiliaris, "que socorre; ajuda". Surgiu no Século XVII. A palavra descartar é constituída pela preposição des, do idioma Latim, de, "de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra", e pelo elemento de composição cart, derivado do mesmo idioma Latim, charta, e este do idioma Grego, khártés, "folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos". Apareceu no Século XVI. O termo soma provém do idioma Grego, sôma, "relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma". Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Projetor auxiliar em dessoma. 2. Atrator energético na dessoma. 3. Projetor especialista em dessoma. 4. Projetor universalista. 5. Dessomatologista. 6. Tanatologista. 7. Projetor assistencial. 8. Conscin de interface à equipex.

Neologia. As 3 expressões compostas *projetor-auxiliar dessomaticista*, *projetor-auxiliar dessomaticista pessoal* e *projetor-auxiliar dessomaticista grupal* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Projetor-auxiliar ressomaticista. 2. Projetor anticosmoético. 3. Conscin fechada. 4. Parteira. 5. Obstetra. 6. Conscin perdulária energossomática. 7. Apedeuta multidimensional. 8. Conscin materialista. 9. Conscin tanatofóbica.

Estrangeirismologia: o approach extrafísico; o Projectarium; o projector; o projeteur; a out-of-body experience (OBE); a death assistance.

Atributologia: o predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida interassistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: — *Tanatologista: coadjutor extrafísico. Projetor: tanatologista extrafísico.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida interassistencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes cosmoéticos; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade.

Fatologia: a falta de consciência sobre a inevitabilidade da dessoma; as milhares de dessomas ocorrendo todos os dias, a toda hora, minuto e segundo; as ressomas e dessomas de forma contínua; a vida saudável; o hábito de pensar bem de tudo e todos; o ato de *por a vela na mão* do(a) moribundo(a); a precariedade do *Sistema Único de Saúde* (SUS), vigente no Brasil na assistência ao paciente terminal (Ano-base: 2011); o ambiente intrafísico desarmonizado dificultando a dessoma; o ambiente intrafísico propício à dessoma; a assistência preparatória do projetor ao pré-dessomante imediato; o apoio moral à conscin dessomante pelos parentes queridos; a dessoma tranquila em ambiente familiar incentivada por profissionais da saúde, notadamente pelos oncologistas; a ortotanásia exemplificada na tranquilidade dos parentes e amigos presentes à dessoma; a programação existencial calcada na interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência da interassistencialidade multidimensional; as autovivências projetivas; as autovivências do universalismo; a autovivência da camaradagem desenvolvida com as equipexes; a grata satisfação em servir o outro; a volta ao soma com a consciência tranquila; o acréscimo na ficha evolutiva pessoal (FEP); o serviço prestado nas comunexes; o privilégio de contar com a confiança dos amparadores; o universalismo do projetor ao adentrar em ambientex de holopensene religioso para prestar assistência; as alternâncias interdimensionais; as comunicações interdimensionais; a *linha vermelha* com o amparo; os encontros pós-dessoma junto às consciências assistidas anteriormente; a demonstração de agradecimento das consciexes assistidas; o Paradireito.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo das energias conscienciais do projetor, através de trabalhos energossomáticos diários; o sinergismo entre projetor e amparador técnico de função.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da projetabilidade lúcida; o princípio da existência da vida após a morte; o princípio da existência dos 4 veículos de manifestação da consciência; o princípio da Cosmoética; o princípio da megafraternidade; o princípio da consciência ser eterna; o princípio das duas únicas existências no universo, a energia e a consciência; o princípio de desejar acontecer o melhor para todos; o princípio de o assistente ser o primeiro a ser assistido.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria do ensaio da morte biológica; a teoria da bitanatose; a teoria da tritanatose; a teoria da morte biológica ser o fim de tudo; a teoria da comunicação interdimensional.

Tecnologia: as técnicas projetivas; a Paratecnologia dos aparelhos usados nas dessomas; as paratécnicas de psicodrama usadas por projetores no momento da dessoma; as paratécnicas de repasse energético a pré-consciex; as técnicas rememorativas da projeção consciente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico de técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Extrafisicologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Projeciologia.

Efeitologia: o efeito halo da interassistencialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses constituídas a partir da projetabilidade lúcida; as neossinapses da experimentação na autenergometria; as neossinapses da longevidade produtiva e interassistencial; as neossinapses dos resultados adquiridos na pesquisa da Dessomatologia; as neossinapses do poder viver feliz sem se preocupar com o tempo faltante para a dessoma; as neossinapses da interassistencialidade ser o caminho mais curto para o próximo patamar evolutivo; as neossinapses da vivência da intercooperação.

Ciclologia: o ciclo assim-desassim; o ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial; o ciclo vida-morte; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo da interassistencialidade.

Enumerologia: a dessoma natural; a dessoma abrupta; a dessoma acidental; a eutanásia; a distanásia; a cacotanásia; a ortotanásia.

Binomiologia: o binômio lucidez extrafísica—rememoração posterior; o binômio projetor consciente—paravoluntário; o binômio dessoma-paraprocedência; o binômio dessoma-ressoma; o binômio assistente-assistido; o binômio ortotanásia-compléxis.

Interaciologia: a interação projetor dessomaticista-equipe técnica em dessomas.

Crescendologia: o crescendo projetor iniciante-projetor veterano.

Trinomiologia: o trinômio moribundo-comatoso-pré-dessomante; o trinômio ressomar-crescer-dessomar; o trinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento; o trinômio assistente-amparador-assistido.

Polinomiologia: o polinômio energossomática-solidariedade-altruísmo-fraternidade; o polinômio pré-dessomante-pré-consciex-pré-aluno de Curso Intermissivo-pré-inversor.

Antagonismologia: o antagonismo vida / morte; o antagonismo projetor consciente / conscin trancada; o antagonismo visão multidimensional / visão intrafísica; o antagonismo maya / pararrealidade; o antagonismo Ética / Cosmoética; o antagonismo limite das ações intrafísicas / ações extrafísicas ilimitadas; o antagonismo homem finito / consciência infinita.

Politicologia: as políticas públicas impedindo o direito de dessomar nas condições da ortotanásia; a política belicista das grandes nações, em nome da democracia, ceifando prematuramente vidas em dessomas abruptas; a meritocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as leis da Parafisiologia; a lei da atração; a lei da responsabilidade projetiva; as leis naturais da vida; as leis da Projeciologia.

Filiologia: a projeciofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a bio*fobia*; a coimetro*fobia*; a espectro*fobia*; a necro*fobia*; a necro*fobia*; a tafe*fobia*; a tanato*fobia*.

Sindromologia: a síndrome de Swedenborg; a síndrome da conscin eletronótica; a síndrome de Matusalém.

Maniologia: a mania de chamar as projeções conscienciais de sonhos, inibindo a autoconsciência multidimensional; a mania de dormir de olhos abertos com medo de morrer dormindo; a mania de contar piadas e ingerir bebidas alcoólicas nos velórios.

Mitologia: o mito do anjo da guarda; o mito da morte biológica ser o fim da consciência.

Holotecologia: a teaticoteca; a maturoteca; a traforoteca; a despertoteca; a dessomatoteca; a projecioteca; a sinaleticoteca; a energoteca; a sincronoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a intermissioteca; a cosmoeticoteca; a metapsicoteca; a pacificoteca; a serenoteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Projeciologia; a Parafenomenologia; a Extrafisicologia; a Holomaturologia; a Conviviologia; a Assistenciologia; a Energossomatologia; a Intermissiologia; a Ressomatologia; a Proexologia; a Despertologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a isca inconsciente; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin prestes a se tornar consciex; a conscin enciclopedista; a pessoa acomodada; a pessoa alienada; a consréu; a consciência poliédrica; a personalidade sem fronteiras.

Masculinologia: o projetor-auxiliar dessomaticista; o religioso dogmático; o paciente terminal; o moribundo; o solitário; o projetor obnubilado; o acoplamentista; o compassageiro evolutivo; o autodecisor; o cognopolita: o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o intermissivista; o completista; o projetor consciente; o tenepessista; o desperto; o ofiexista.

Femininologia: a projetora-auxiliar dessomaticista; a religiosa dogmática; a paciente terminal; a moribunda; a solitária; a projetora obnubilada; a acoplamentista; a compassageira evolutiva; a autodecisora; a cognopolita; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a intermissivista; a completista; a projetora consciente; a tenepessista; a desperta; a ofiexista.

Hominologia: o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens projectius; o Homo sapiens assistentiologus; o Homo sapiens accouplementator; o Homo sapiens assimilatus; o Homo sapiens dessomator; o Homo sapiens energocompensatus; o Homo sapiens energodonator; o Ho-

mo sapiens fraternus; o Homo sapiens offiexista; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens tenepessista.

V. Argumentologia

Exemplologia: projetor-auxiliar dessomaticista *pessoal* = a conscin projetada usando o próprio psicossoma lastreado na função de atrator do psicossoma debilitado da conscin dessomatofóbica na primeira dessoma; projetor-auxiliar dessomaticista *grupal* = a conscin projetada usando o próprio psicossoma lastreado para auxiliar a formação da energosfera do *Dessomatorium*, ambiente extrafísico propício ao recebimento de grupo de dessomantes na primeira dessoma.

Culturologia: o multiculturalismo do projetor assistente favorecendo o rapport junto ao dessomante; a cultura da Interassistencialidade.

Responsabilidade. O turismo extrafísico inexiste para o projetor autoconsciente das responsabilidades evolutivas.

Felicidade. As pessoas, em geral, mantêm a pretensão de terem vida feliz, porém não se interessam em pensar, pesquisar, entender o fenômeno da dessoma, a projeção final, a volta ao local de origem, e muitos deixam de viver em plenitude, com medo da morte, comprometendo o processo dessomático.

Facilitadores. Segundo a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 7 providências facilitadoras da dessoma e preventivas quanto às interprisões grupocármicas, a serem consideradas pela conscin lúcida:

- 1. **Coerência.** Manter-se em dia com as propostas autevolutivas. Procurar alinhar o final das atividades proexológicas com matérias do futuro *Curso Intermissivo* (CI), revisando os arquivos da FEP e do CPC, visando a próxima proéxis.
- 2. **Desapego.** Lembrar de incluir entre os herdeiros, instituição de fins interassistenciais credenciadas. Aproveitar e fazer investimento na conta-corrente policármica.
- 3. **Heteroperdão.** Pelos critérios da lógica evolutiva, perdoar a todos desejando o melhor para todos.
- 4. **Higiene ambiental.** Manter todo o cuidado com o ambiente será de grande importância deixar escrita a opção de enterro comum ou cremação.
- 5. **Reconciliações.** A dessoma pode acontecer a qualquer momento, a lógica indica o dever de concluir acertos antes da dessoma, com desafetos familiares, com amigos, com pendências afetivo-sexuais ou financeiras. Ao ver-se desenganado pela ciência convencional e admitir estar às vésperas da dessoma, a conscin procura esclarecimento e solicita: *Me ajude a morrer com dignidade*. Tal atitude provavelmente venha a amenizar a melancolia extrafísica (melex), intuitivamente antevista pela ex-conscin ao trazer consigo grandes mágoas e ressentimentos de parentes.
- 6. **Testamento.** No caso de haver bens a deixar, elaborar testamento claro, transparente com respeito à igualdade de direitos de cada 1 dos herdeiros. Aproveitar a oportunidade para a libertação das interprisões grupocármicas.
- 7. **Tutores.** Se houver menores, ou pessoas dependentes, providenciar tutores confiáveis definindo orientações para a educação dos mesmos. Existem fortunas dilapidadas por pais e mães perdulários e filhos nascidos ricos sem condições de estudar.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o projetor-auxiliar dessomaticista, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Ação extrafísica: Extrafisicologia; Neutro.
- 02. Acolhimento assistencial extrafísico: Paraprofilaxiologia; Homeostático.
- 03. Agente antiprojeção consciente: Projeciologia; Nosográfico.
- 04. Alternância interdimensional: Projeciologia; Homeostático.
- 05. Categoria da minipeça interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 06. Codesaparecimento dessomático: Dessomatologia; Neutro.
- 07. Dessomática: Dessomatologia; Neutro.
- 08. Escala das parapercepções: Autoparapercepciologia; Homeostático.
- 09. Inocência: Evoluciologia; Neutro.
- 10. Lei da Projeciologia: Legislogia; Homeostático.
- 11. Paradireito: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 12. Paraprocedência: Extrafisicologia; Neutro.
- 13. Quebra qualitativa: Perdologia; Nosográfico.
- 14. Senso universalista: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 15. Tanatofobia: Parapatologia; Nosográfico.

O PROJETOR-AUXILIAR DESSOMATICISTA É O HOMO SA-PIENS FRATERNUS NA AÇÃO HUMANITÁRIA, COSMOÉTICA E INTERASSISTENCIAL JUNTO À CONSCIN DESSOMANTE, FACILITANDO O RETORNO À PARAPROCEDÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, projetor ou projetora, já participou, com as próprias energias conscienciais (ECs) sadias, de algum tipo de dessoma? Como se sentiu depois, ao rememorar o evento extrafísico?

Bibliografia Específica:

- 1. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 406, 627, 747, 753, 756, 757, 759 e 977.
- 2. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 163, 211, 214, 233, 321, 464, 467, 479, 586, 595, 598 e 600.